

Temperatura chega a 33 graus e torra os brasilienses que já estão há 85 dias sem saber o que é chuva

DF - Clama

# DE CABEÇA QUENTE

Nicolas Bonvakiades  
Da equipe do Correio

**A** beleza do pôr-do-sol do cerrado engana. Partículas de poeira em suspensão no ar junto com fumaça de queimadas dão o tom avermelhado à paisagem dos fins de tarde do Distrito Federal. Essa névoa seca contribui para tornar os dias mais calorentos. Esse domingo foi um dos dias mais quentes do ano. O espírito cívico do brasiliense teve que ser mais forte neste 7 de setembro. A temperatura chegou a 33 graus Celsius às 13h — a maior já registrada no Distrito Federal foi 34,5 graus em 12 de outubro de 1963.

A umidade às 13h do domingo caiu para 18% — o menor índice já registrado foi de 11% no dia 15 de setembro de 1994. Umidade próxima à do deserto do Saara, que nas piores horas chega a 10%. No sábado, a temperatura já havia chegado a 32,4 graus Celsius. Em agosto, registrou-se a umidade mais baixa de 1997: 13%.

A culpa é de *El Niño*, fenômeno meteorológico que nasce no Oceano Pacífico, mas apronta do Planalto Central até o litoral do Atlântico. Em Teresina (PI), por exemplo, a temperatura já chegou a 42° em agosto, a maior temperatura dos últimos 40 anos.

A beleza do pôr de sol do suposto inverno no cerrado é enganosa. Quanto mais avermelhado o horizonte, mais partículas em suspensão no ar. Fumaça de queimadas e poeira são as tintas dessa paisagem. O quadro deve adquirir tonalidade cinzenta mais acentuada. "Até caírem as primeiras chuvas a névoa seca deve aumentar", diz o meteorologista Manoel Rangel, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Nessa época do ano o sol nasce entre as 5h50 e 6h15. No período entre as 10h e 15h é desaconselhável a exposição ao sol. Quem resolveu assistir ao desfile no Setor Militar Urbano (SMU) teve que se prevenir para suportar o clima. Levaram sombrinhas, garrafas de suco, refrigerantes e água. "Senão as crianças não agüentam", comenta Paulo César Santos que levou cinco crianças para assistir a parada.

Ele não participou do desfile, mas foi um dos carros mais festejados do evento. Era um carro-pipa da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) carregado de água potável para atender platéia. Alguns usavam como plataforma de observação, mas a maioria recorria a ele para aplacar a sede ou para se refrescar molhando rosto e cabelo.

## CÁLCULOS RENAIIS

Mais que em outros dias, os efeitos da seca incomodaram. Olhos vermelhos, (a síndrome do olho seco), torpor e dores de cabeça são sintomas comuns da falta de umidade no ar. Mais do que nunca os cuidados são necessários, cremes hidratantes, roupas leves, soro fisiológico e umidificadores são o arsenal indicado na luta contra o mal-estar provocado pela estiagem.

A umidade do ar ideal é de 80% — a mínima aceitável é 50%. A baixa umidade faz o organismo transpirar menos, por isso é aconselhável o uso de roupas leves, o que não quer dizer pouca roupa. A exposição em demasia ao sol pode aumentar o

Wanderley Pozzembom



O caminhão-pipa, que parecia uma miragem para os que foram ao desfile de 7 de setembro, transformou-se em um ponto de referência para os sedentos

potencial de ressecamento.

A pouca transpiração favorece a formação de cálculos renais. O consumo de líquidos, especialmente água, pode diminuir esse efeito. Deve-se tomar o mínimo de oito copos por dia. O consumo de álcool aumenta a eliminação de líquidos pelo organismo, por isso é bom tomar cuidado com a atração que uma cerveja gelada exerce nos dias quentes.

Poeira é sinônimo de doenças respiratórias e de pele. A frequência de bronquites, crises asmáticas, resfriados, pneumonias, rinite e sinusite aumenta nessa época.

As alergias de pele também tornam-se mais comuns. O ácaro, mi-

croorganismo responsável por boa parte das alergias é transportado pela poeira e se desenvolve em ambientes pouco ventilados e mal iluminados. O uso de purificadores de ar e telas protetoras pode facilitar a vida de quem convive com esses problemas.

## SECURA SEM FIM

Incêndios proliferam. Um posto de observação foi montado na Torre de TV para prevenir focos. O alcance do observatório é limitado, garante de visualização somente até o Colorado, Parque Nacional e aeroporto. Nem assim os incêndios deixam de ocorrer de uma ponta a outra do Distrito Federal. A área de reflorestamento da Proflo-

ra no caminho da Brazlândia sofreu diversas queimadas em poucos dias. Na última sexta-feira foi mais uma vez ameaçada por um foco de incêndio.

Um incêndio na oficina de automóveis Dipaga, no Setor de Indústrias de Taguatinga, trouxe à tona o estado crítico do Corpo de Bombeiros. Há 85 dias sem ver uma gota de chuva, o brasiliense tem que se conformar. Segundo Manoel Rangel o tempo continua ruim enquanto persistir a massa de ar seco que está sobre parte do Nordeste e todo o Centro-Oeste. A previsão é de que as primeiras chuvas ocorram somente na segunda quinzena deste mês.

## FRITURA

Brasiliense passou o fim de semana com temperaturas de até

**33**

graus Celsius.  
A umidade ficou em

**18**

por cento